

A ATUAÇÃO DA 5ª COMPANHIA DO BATALHÃO RURAL NO COMBATE A CRIMINALIDADE

THE PERFORMANCE OF THE 5TH COMPANY OF THE RURAL BATTALION IN COMBATING CRIMINALITY

GUIMARÃES, Andressa Rosa¹
PEREIRA, Danilo Frauzino²

RESUMO

O presente trabalho analisa a atuação da 5ª Companhia de Policiamento Rural do Batalhão de Polícia Militar Rural do Estado de Goiás no combate a criminalidade, sediada na cidade de Formosa-GO. Para tanto, foram analisados os dados de redução da criminalidade na região desde sua criação até os tempos atuais, com a finalidade de reiterar a grande importância desse tipo de policiamento para a comunidade rural local, além de explicar a importância do Programa Patrulha Rural Georreferenciada, que é o sistema atualmente empregado pela Unidade para aperfeiçoar sua atuação em campo e reduzir o tempo de resposta em ocorrências na zona rural. A metodologia empregada nesse artigo foi inicialmente a pesquisa bibliográfica, buscando o conhecimento em artigos, livros, portarias estaduais e referenciais teóricos disponibilizados pela 5ª Companhia do Batalhão Rural que versam sobre a criação dessa Unidade de policiamento rural; seguida da pesquisa de campo, oportunidade na qual foram realizadas entrevistas com os antigos e atual Comandante da 5ª Companhia e analisados os índices de redução da criminalidade entre outros dados relevantes na respectiva região que é atendida pela 5ª CPMRURAL, que comprovaram ao final do estudo a eficiência do policiamento rural realizado diturnamente na região de Formosa-GO, Planaltina-GO e Posse-GO.

Palavras-chave: Polícia Militar. Batalhão Rural. 5ª Companhia.

ABSTRACT

This work analyzes the performance of the 5th Rural Policing Company of the Rural Military Police Battalion of the State of Goiás in combating crime, based in the city of Formosa-GO. To this end, data on crime reduction in the region from its creation to current times were analyzed, with the purpose of reiterating the great importance of this type of policing for the local rural community, in addition to explaining the importance of the Georeferencing Rural Patrol Program, which is the system currently used by the Unit to improve its performance in the field and reduce response time to incidents in rural areas. The methodology used in this article was initially bibliographical research, seeking knowledge in articles, books, state ordinances and theoretical references made available by the 5th Company of the Rural Battalion that deal with the creation of this rural policing unit; followed by field research, an opportunity in which interviews were carried out with the former and current Commander of

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás –CAPM, andressarosa1010@gmail.com, Goiânia-GO, Novembro de 2023.

² Orientador: Orientador do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, danilofrauzino121@gmail.com, Novembro de 2023.

the 5th Company and crime reduction rates were analyzed, among other relevant data in the respective region served by the 5th CPMRURAL, which proved at the end of the study the efficiency of rural policing carried out during the day in the regions of Formosa-GO, Planaltina-GO and Posse-GO.

Keywords: Military police. Rural Battalion. 5th Company.

1 INTRODUÇÃO

É indiscutível que a Constituição Federal de 1988 diz que a segurança é um dever do Estado, direito e responsabilidade de todos (BRASIL,1998). Esse trecho da Carta Magna veio para reafirmar aquilo que os cidadãos já sabem, ou seja, para que um Estado tenha uma sociedade segura é indispensável que exista uma força que garanta proteção à população.

No Brasil, a sociedade atual está lidando com uma grande onda de criminalidade, onde não está sendo possível sair de casa e ter a tranquilidade de que ela não será invadida. Os infratores da lei estão atuando nas capitais, nas cidades do interior e até mesmo nas propriedades rurais que são mais afastadas e que será o foco desse artigo, já que o cidadão de bem merece ter a sua segurança em qualquer local que esteja vivendo.

Vale aqui destacar, a importância da polícia militar para a redução da criminalidade. Nesse sentido, é preciso trazer em voga a definição do que é a polícia para que possa se compreender melhor sua função na segurança pública. O autor Bayley (2006, p.20) definiu polícia como “pessoas autorizadas por um grupo para regular as relações interpessoais dentro deste grupo através da aplicação da força física”.

Diante desse cenário de criminalidade na zona rural, a segurança pública precisou criar estratégias para combater o crime e deixar a população rural segura. No Estado de Goiás, a Polícia Militar agora conta com um Batalhão Rural que veio para deixar o produtor rural mais seguro reduzindo os índices de criminalidade e atuando de forma especializada na zona rural. Além disso, está se criando um vínculo de confiança entre o morador rural e a Polícia Militar, o que torna ainda mais satisfatório o serviço policial.

Nesta feita, o presente artigo tem como intuito apresentar como está sendo desenvolvido o patrulhamento rural feito pela Polícia Militar de Goiás em específico na 5ª Companhia do Batalhão Rural destacada na cidade de Formosa-GO, modalidade de policiamento indispensável para a segurança rural de toda a região, ante a necessidade de descobrir como o referido destacamento tem conseguido manter o padrão de segurança em

elevado nível.

Para tanto, serão analisados os dados de redução da criminalidade na região desde sua criação até os tempos atuais, com a finalidade de reiterar a grande importância desse tipo de policiamento para a comunidade rural de Formosa-GO, além de explicar a importância do georreferenciamento que é o carro chefe da patrulha rural e o meio mais eficaz de manter um vínculo com o produtor ruralista.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR RURAL

A zona rural de Goiás é extensa e com o aumento da população ruralista ocorreu também o aumento da criminalidade nessas áreas. Segundo dados do IBGE, Goiás conta com aproximadamente 583.074 habitantes residentes na área rural (CENSO, 2010). Fatores específicos contribuem para que os infratores da lei tenham interesse nessa área específica, vez que dentro das propriedades existem muitas cabeças de gado, maquinários, insumos agrícolas, entre outros bens de grande valor aquisitivo.

Diante desses fatos, foi necessária a criação do patrulhamento rural. A Patrulha Rural no Estado de Goiás surgiu no ano de 1993 nas cidades de Piracanjuba e Indiara, sendo que a finalidade do início desse tipo de policiamento foi para que ocorresse um controle e prevenção da criminalidade na zona rural do Estado (COSTA, 2016). Esse ano de 1993 foi um marco histórico em relação ao policiamento rural, já que o homem do campo começou a ter mais proteção em sua propriedade.

Com efeito, diante do crescimento da população rural, houve a necessidade da criação de um Batalhão específico para realizar o atendimento em áreas afastadas, motivo pelo qual surgiu no ano de 2019, através da Lei nº 20.488/2019, a criação do Batalhão Rural de Polícia Militar, tendo como atribuições primordiais executar o policiamento rural, dar proteção e garantir tranquilidade à comunidade rural, atuar contra a criminalidade na zona rural (GOIÁS, 2019).

Neste contexto, inaugurado na data de 22 de julho de 2019, o Batalhão Rural, que possui Sede na cidade de Goianápolis-GO, vem reduzindo significativamente os índices de criminalidade na zona rural. A principal missão é realizar o policiamento ostensivo trazido pela Constituição Federal, com enfoque total no policiamento rural e no combate à

criminalidade nas propriedades rurais que fazem parte da respectiva circunscrição a ser zelada (GOIÁS, 2021).

Vale salientar, que o primeiro comandante da Unidade foi o Tenente-Coronel QOPM André Luiz de Carvalho, que exerceu com excelência a missão de administraro BPMRURAL até o ano de 2022, sendo substituído neste ano pelo Tenente-CoronelQOPM Alexandre Saliba Sales, que permaneceu no Comando até o ano de 2023. Atualmente, está a frente desse Batalhão o Tenente-Coronel Fabio Francisco da Costa, que assumiu o comando na data de 15 de setembro de 2023.

A Portaria nº 14.701, de 11 de maio de 2021, estabelece o Regimento Interno do Batalhão Rural. O documento traz todas as regras de organização básica do Batalhão e demonstra todo o comprometimento da Polícia Militar com a população goiana. Nos termos da referida Portaria o Batalhão Rural é diretamente subordinado ao Comando de Operações de Cerrado – COC (GOIÁS, 2021), assim como o BPMAMBIENTAL e o BPMDIVISAS.

Ademais, o Batalhão de Polícia Militar Rural, como uma Unidade de Policiamento Especializado, teve sua Doutrina instituída por meio da Portaria nº 17.715, de 06 de junho de 2023. O respectivo documento traz especificações importantes, tais como: composição da equipe; equipamentos e armamentos para o uso em serviço; instruções sobre a realização do policiamento ostensivo; ações operacionais a serem realizadas; cadastramento das propriedades rurais; entre outras especificações (GOIÁS, 2023).

Vale ressaltar que para se tornar um integrante da patrulha rural é necessário passar pelo Curso de Patrulhamento Rural (CPR). O curso teve apenas uma edição até o momento e aconteceu no ano de 2021, oportunidade na qual contou com 180 alunos, tendo ao final se formado apenas 171. Com duração de 260 horas aula, foi dividido em 2 fases, a primeira fase focou na parte teórica e a segunda fase foi direcionada para o estágio supervisionado. Os policiais que lograram êxito no curso receberam o nome de carcarás, além de poderem usar o brevê e o braçal que representam o policiamento rural.

Quanto a sua estrutura, a organização de todo batalhão rural é feita por meio da distribuição de Companhias para que todo o Estado de Goiás possa ser abrangido pelo policiamento especializado e para que os produtores rurais dos 4 cantos do Estado tenham sua proteção garantida com a Polícia Militar sempre presente e acompanhando de perto a vida do homem do campo.

Nesse sentido, o BPMRURAL se dividiu de forma estratégica e operacional em 07 (sete) companhias destacadas, abrangendo as regiões de Brabazantes, Valparaíso de Goiás, Morrinhos, Niquelândia, Formosa, Rio Verde e Chapadão do Céu, sendo que dentro de cada

Companhia ocorre a divisão por pelotões, para que todos os municípios tenham atendimento qualificado e de excelência, são elas:

- 1ª Companhia – Base Operacional em Brazabranes; 03 (três) pelotões.
- 2ª Companhia – Base Operacional em Valparaíso de Goiás; 03 (três) pelotões.
- 3ª Companhia – Base Operacional em Morrinhos; 03 (três) pelotões.
- 4ª Companhia – Base Operacional em Niquelândia; 04 (quatro) pelotões.
- 5ª Companhia – Base Operacional em Formosa; 03 (três) pelotões.
- 6ª Companhia – Base Operacional em Rio Verde; 02 (dois) pelotões.
- 7ª Companhia – Base Operacional em Chapadão do Céu; 02 (dois) pelotões.

Por fim, a Portaria nº 14.702, de 11 de maio de 2021, surgiu para aprovar e instituir as insígnias do BPMRURAL. O brasão é um símbolo antigo que teve a sua origem na idade média na Europa, responsável por representar uma sociedade, instituição ou grupo (GOIÁS, 2021), representado no âmbito da Unidade:

O Brasão do Batalhão de Polícia Militar Rural - BPMRURAL é um escudo ibérico terciado invertido, contornos e filetes argentos, um corte superior em esmalte Sable, apresenta as inscrições “BATALHÃO RURAL” em caixa alta e metal branco. No cantão direito do chefe, encontra-se a representação do mapa do Estado de Goiás em metal branco sobre fundo de esmalte marrom, representando a riqueza e a fertilidade das terras goianas. No cantão esquerdo do chefe, encontra-se a representação de dois fuzis cruzados em metal branco, sobre fundo de esmalte chumbo, representando a defesa da ordem e da paz na zona rural. A ponta do escudo replica a paisagem integrante da parte superior do brasão do Estado de Goiás, acrescido em sua parte inferior de faixa em Sable com a inscrição “PMGO” em metal branco, caixa alta. (GOIÁS, 2021).

Imagem 1 – Brasão do batalhão rural



Fonte: GOIÁS, 2021.

Nesta feita, essa insígnia tem grande importância dentro do Batalhão, tendo em vista que o brasão é o que representa a identidade da Unidade, é o que cria a identidade visual da Instituição, vez que em qualquer local que o cidadão avistar o brasão ele saberá que ali se faz

presente os policiais responsáveis pela patrulha rural goiana, motivo pelo qual é de suma importância respeitar e disseminar o conhecimento sobre esse símbolo tão importante dentro das Organizações Militares.

2.1.1 Patrulha Rural Georreferenciada

O trabalho exercido com excelência pelos policiais militares do BPMRURAL está ligado diretamente com o sistema de georreferenciamento que é realizado pela Polícia Militar de Goiás. O georreferenciamento consiste em cadastrar: a localização exata de cada propriedade rural; os dados dos moradores que ali residem, inclusive o caseiro; a marca de todos os animais; o registro dos maquinários da propriedade e outros dados relevantes. Diante disso, caso as equipes sejam acionadas, o policial militar poderá dar uma resposta rápida ao homem do campo.

O território goiano conta com uma extensão de 340.086 km², em média existem 135.683 propriedades rurais distribuídas pelo Estado (ROLDÃO, 2018). Diante desses dados, só é possível atender toda comunidade rural se houver um sistema de cadastramento de propriedade. Nesse sentido, o BPMRURAL através do Programa Patrulha Rural Georreferenciada já conseguiu realizar o cadastramento de mais de 77.000 (setenta e sete mil) propriedades rurais em todo o Estado de Goiás.

O cadastramento vai muito além de acrescentar números e informações ao sistema. O processo envolve um contato íntimo com o morador do campo, trata-se de estreitar os laços entre a polícia militar e o cidadão de bem. No momento em que, o morador rural fornece seus dados, ele também abre espaço para que os policiais conheçam sua realidade cotidiana, ou seja, naquele momento está acontecendo o conhecido policiamento comunitário.

Imagem 2 – Registros de Cadastramentos realizados pelo BPMRURAL



Fonte: Acervo institucional da 5ª CPMRURAL, 2023.

A placa de identificação de propriedade rural é essencial para o produtor rural e para a patrulha rural, tendo em vista que a placa traz o número de identificação da propriedade e o número do celular funcional da patrulha rural, dados esses que são extremamente importantes no momento em que for necessário acionar a guarnição. Tais características adotadas nessa modalidade de policiamento são essenciais para que exista uma aproximação entre a população e os órgãos de Segurança Pública do Estado, pois o cidadão torna-se um ajudante no combate à criminalidade.

Bucqueroux e Trojanowicz (1999) definem policiamento comunitário como:

Uma filosofia e uma estratégia organizacional que proporciona nova parceria entre a população e a polícia. Baseia-se na premissa de que tanto a polícia quanto a comunidade devem trabalhar juntas para identificar, priorizar, e resolver problemas contemporâneos tais como crime, drogas, medo do crime, desordens físicas e morais, e em geral a decadência do bairro, com o objetivo de melhorar a qualidade geral da vida na área (TROJANOWICZ e BUCQUEROUX, 1999, p. 45).

Nessa conjuntura, é essencial mencionar que o policiamento comunitário é indispensável. É através de informações compartilhadas entre os policiais e o cidadão que se torna possível agir de forma mais efetiva contra a criminalidade, tendo em vista que os militares saberão o caminho que devem percorrer. As ações preventivas e repressivas são responsáveis por garantir a paz e a tranquilidade no campo.

Referência em diversas formas de policiamento, a Polícia Militar do Estado de Goiás conta com o Procedimento Operacional Padrão conhecido como POP, criado no ano de 2003. Esse documento é responsável por regulamentar e orientar todos os procedimentos feitos pelos policiais militares no exercício de suas funções, buscando conferir excelência e minimizar erros quando de suas atuações em campo.

Nesse contexto, o patrulhamento rural também ganhou espaço dentro do POP. Foi criado o processo 501 responsável por orientar e detalhar a forma de atendimento de ocorrência em ambiente rural, possuindo dentre outras a seguinte importância:

Hoje, qualquer intervenção policial militar baseia-se numa linha procedimental de controle e atuação efetiva, com foco em ações padronizadas, princípios de segurança, uso da força necessária e plena legalidade, não medindo esforços na busca pela excelência do resultado (...). fez-se necessário evoluir em técnicas e procedimentos capazes de preparar a tropa para atuar na diversidade dos atendimentos policiais militares prestados em todo o Estado de Goiás, materializados no POP, doutrina operacional amplamente consolidada e aceita por entidades, instituições, órgãos e toda a sociedade goiana. (POP, 2023, p. 03).

Diante do exposto, o Procedimento Operacional Padrão foi o divisor de águas na Polícia Militar de Goiás. A nova forma de policiamento colaborou para a padronização de todas as ações dos policiais militares, além de proporcionar a segurança jurídica do policial em suas ocorrências, uma vez que ele tem base legal para explicar todas as ações que foram necessárias em determinada abordagem, o que vem auxiliando na garantia da lei e da ordem pública na zona rural.

2.2 A 5ª COMPANHIA DO BATALHÃO RURAL

Anteriormente, foi explicado que o Batalhão Rural se dividiu em 07 (sete) companhias para melhor atender toda a extensão do território goiano. Nesse momento, será apresentado o contexto histórico, a estrutura e outros aspectos da 5ª Companhia, objeto de estudo desse artigo.

A 5ª Companhia está inserida nas áreas do 11º CRPM e do 17º CRPM, incluindo regiões de divisa com o Distrito Federal e os Estados de Minas Gerais, Bahia e Tocantins. O surgimento da Companhia aconteceu no ano de 2020, após criação do Batalhão Rural, e inicialmente foi comandada pelo Capitão QOAPM Luiz Jeová do Couto, comando que se estendeu até o mês de setembro do ano de 2021.

Logo após, o Comando foi assumido pelo 2º Tenente QOPM Danilo Frauzino Pereira, que comandou a Unidade até março de 2022. Em ato contínuo, assumiu o comando o então Capitão QOAPM José Benedito da Conceição Neto, que foi substituído na data de 01 de agosto de 2023 pelo 1º Tenente QOPM Danilo Frauzino Pereira, que voltou a comandar a Unidade e é o atual Comandante da 5ª Companhia.

Imagem 3 – Capitão QOAPM
Luiz Jeová do Couto
(2020 – 2021)



Fonte: Acervo Institucional da 5ª CPMRURAL, 2023

Imagem 4 – Major QOAPM
José Benedito da Conceição Neto
(2022 – 2023)



Fonte: Página do BPMRURAL no Instagram, 2023.

Imagem 5 – 1º Ten QOPM
Danilo Frauzino Pereira
(2021 – 2022)
(2023 – atual)



Fonte: Página do BPMRURAL no Instagram, 2023.

Todos esses comandantes foram responsáveis pelo grande sucesso da 5ª Companhia, pois exerceram com excelência a sua função em prol do homem do campo, reduzindo significativamente os índices de criminalidade na região, contribuindo dessa forma para a elevação do nome do Batalhão Rural dentro da Instituição e para a concretização da identidade do policiamento rural junto aos moradores e produtores rurais locais.

Ademais, a 5ª companhia tem a sua Sede situada no Município de Formosa- GO e é responsável por uma grande porcentagem na redução dos índices de criminalidade da região. Segundo dados do IBGE, em 2017 a região rural de Formosaera de 313.255 hectares, em 2021 constatou-se um crescimento exponencial da área que agora conta com 430 mil hectares (CENSO, 2017), dados que só reafirmam a importância da Unidade enquanto responsável pelo policiamento rural especializado. Nesse contexto, para um melhor trabalho operacional, houve a distribuição de

03 (três) pelotões dentro da Companhia, quais sejam:

1º Pelotão – Sediado na Cidade de Formosa, engloba os municípios de Formosa, Cabeceiras, Vila boa e Flores de Goiás, fazendo divisa com o Estado de Minas Gerais e com o Distrito Federal. Este Pelotão, que tem diversos pontos turísticos em sua extensão, como o Parque Municipal do Itiquira, que possui umas das maiores quedas d'água livres do país, possui duas (02) bases operacionais, uma situada no Município de Formosa e outra no Município de Cabeceiras-GO.

Imagem 6 – Base Operacional do 1º Pelotão na cidade de Formosa-GO



Fonte: Acervo institucional da 5ª CPMRURAL, 2023.

Imagem 7 – Base Operacional do 1º Pelotão na cidade de Cabeceiras-GO



Fonte: Acervo institucional da 5ª CPMRURAL, 2023.

2º Pelotão – Sediado na Cidade de Água Fria de Goiás, engloba os municípios de Planaltina de Goiás, Água Fria, São João D’Aliança e Alto Paraíso de Goiás, fazendo divisa com a área do Distrito Federal. Pelotão que engloba a região turística da Chapada dos Veadeiros, possui uma (01) base operacional, situada no Município de Água Fria de Goiás-GO.

Imagem 8 – Base Operacional do 2º Pelotão na cidade de Água Fria de Goiás-GO



Fonte: Acervo institucional da 5ª CPMRURAL, 2023.

3º Pelotão – Sediado na cidade de Posse, engloba os municípios de Posse, Campos Belos, Alvorada do Norte, Guarani, Simolândia, São Domingos, Iaciara, NovaRoma, Mambaí, Sítio D’Abadia, Damianópolis, Buritinópolis e Divinópolis. Quanto a sua extensão, faz divisa

com os Estados de Minas Gerais, Bahia e Tocantins. Este pelotão ainda não possui uma base operacional, a qual está em fase de construção com previsão de inauguração para o ano de 2024, no Município de Posse-GO.

O policiamento rural realizado pela 5ª companhia está proporcionando ao homem do campo uma qualidade de vida digna. O vínculo de confiança dos moradores com os policiais militares tem tornado o trabalho policial ainda mais efetivo, razão pela qual a Companhia conta com o maior efetivo de policiais dentro do Batalhão rural.

Imagem 9 – Efetivo da 5ª Companhia do Batalhão Rural



Fonte: Acervo institucional da 5ª CPMRURAL, 2023.

De acordo com Roldão (2018, p. 04):

Os indivíduos, como legítimos responsáveis pela segurança pública, ao se envolverem em uma política de policiamento comunitário, assumem suas responsabilidades como cidadãos. Se cada um exercer suas devidas atribuições na sociedade, e houver uma interação entre o polícia e a comunidade, haverá maior sensação de segurança e confiança mútua entre os cidadãos e os órgãos de segurança pública. O resultado disso é a potencialização da troca de informação entre ambos e efetividade nas ações de redução da criminalidade.

A cooperatividade e a interatividade da população rural faz com que aconteça uma troca de informações específicas, informações essas que são essenciais no combate ao crime. Diante do exposto, a Polícia Militar de Goiás tem executado com grande excelência o policiamento comunitário por todo o Estado, e o cidadão se tornou um grande aliado da segurança pública cumprindo aquilo que foi dito na Constituição Federal.

Por fim, faço constar que no dia 26 de outubro do corrente ano foi inaugurada a Sede da 5ª Companhia dentro do perímetro urbano da cidade de Formosa. Desde sua criação a Sede da 5ª Companhia era situada dentro do 11º CRPM, também na cidade de Formosa, contudo, após apoio local do Poder Executivo e Legislativo, através do Prefeito Municipal Gustavo

Marques e do Vereador Subtenente R/R Clésio se tornou possível esse marco histórico na trajetória desta Unidade Especializada, que reafirma sua identidade e o reconhecimento da importância e dos benefícios do policiamento rural em nosso Estado.

Imagem 10 – Sede da 5ª CPMRURAL, na cidade de Formosa



Fonte: Acervo institucional da 5ª CPMRURAL, 2023.

3 METODOLOGIA

A metodologia empregada nesse artigo foi inicialmente a pesquisa bibliográfica, buscando o conhecimento em artigos, livros, portarias estaduais e referenciais teóricos disponibilizados pela 5ª Companhia do Batalhão Rural que versam sobre a criação dessa Unidade de policiamento rural. Esse tipo de pesquisa acrescenta um grande conhecimento para quem produz o artigo e para aqueles que estarão dispostos a ler o trabalho em tese, além de colocar em evidência a importância e relevância da Unidade policial que está sendo estudada.

Nesse viés, ao usar a metodologia bibliográfica, foram feitas diversas interpretações de textos para que fosse alcançado o objetivo final do artigo que é explanar a importância da 5ª companhia do Batalhão Rural e o seu impacto na criminalidade nas zonas rurais do Estado de Goiás, com o intuito de mostrar por meio dedados a importância que o Batalhão Rural tem no bem-estar do homem do campo e o quanto o Estado de Goiás é comprometido com a segurança rural.

Nesse contexto, foi também realizada uma pesquisa de campo, motivo pelo qual se inserem os métodos qualitativos e quantitativos de pesquisa no presente trabalho. Vale aqui

destacar, a definição que autor Almeida (2021, pg. 23) traz sobre método qualitativo:

Observa, analisa e interpreta os dados com base numa visão psicossocial, admitindo que exista uma relação entre o sujeito e a realidade (mundo real), ou seja, entre a subjetividade e o mundo objetivo que apenas números não conseguem responder as principais questões.

O autor ainda continua explicando na mesma obra literária do que se trata o método quantitativo:

Neste método, é onde teremos os dados estatísticos e as fórmulas matemáticas em seu maior uso. Os dados são a chave principal para analisar e interpretar a realidade. Então termos como: porcentagem, coeficiente de correlação, média, desvio entre outros, são bem utilizados.

Dessa forma, no método qualitativo os resultados surgiram através da aplicação de entrevistas realizadas pessoalmente com os antigos e atual Comandante da 5ª Companhia. No método quantitativo foram apresentados dados dos índices de redução da criminalidade entre outros dados relevantes na respectiva região que é atendida pela 5ª CPMRURAL, que comprovam a eficiência do policiamento rural realizado diturnamente na região de Formosa-GO, Planaltina-GO e Posse-GO.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

É indiscutível que a 5ª Companhia do Batalhão Rural é indispensável para a segurança do homem do campo na região do entorno do Distrito Federal e do Nordeste Goiano, vez que desempenha um serviço de excelência no que tange ao combate à criminalidade. O surgimento da Companhia aconteceu em 2020 e desde então houve muitos avanços no que tange a redução da criminalidade.

Através do levantamento de dados obtidos através de uma pesquisa feita junto a Seção da PM/3 do Batalhão Rural, por meio da ferramenta Qlik Sense, foi possível aferir que antes da criação da 5ª Companhia existia um elevado número de furtos e roubos pela região, delitos esses que apresentaram uma expressiva redução em seus índices desde o surgimento da Unidade, onde o furto reduziu 36% e o roubo 93%.

Desde sua criação, a 5ª Companhia capturou 198 Foragidos da Justiça, apreendeu 137 armas de fogo, realizou o cadastro de 7838 Propriedades rurais e teve 02 Confrontos Policiais. Além disso, apenas no ano de 2023 recuperou 12 semoventes, apreendeu 32 armas de fogo e efetuou 54 prisões em flagrante.

Ademais, através das entrevistas realizadas foi possível angariar maiores elementos que possibilitaram conhecer a dimensão do trabalho realizado pela 5ª Companhia por meio da colaboração dos entrevistados, Sr. Major QOAPM José Benedito da Conceição Neto, ex-Comandante da 5ª CPMRURAL; e o Sr. 1ª Tenente QOPM Danilo Frauzino Pereira, atual Comandante da Companhia, Comandantes que fazem parte da alta produtividade que o policiamento rural alcançou nos últimos anos na área de atuação da Unidade.

Não foi possível realizar a coleta de dados por meio de entrevista com o Sr. Tenente Coronel Luís Jeová do Couto, pois já encontra-se na reserva remunerada e até o final deste artigo não foi localizado para contribuição a essa produção científica.

De acordo com as informações colhidas nas entrevistas, observou-se que durante o comando do Major Neto (Abril de 2022 a Junho de 2023), segundo o entrevistado, houve uma redução em especial nos crimes de roubo de gado, porte ilegal de arma de fogo e roubo de equipamentos agrícolas.

Além disso, o entrevistado informou que a criação da Companhia trouxe maior sensação de segurança ao homem do campo, vez que inibiu de forma incontestável a crescente criminalidade, o que conseqüentemente proporcionou de forma considerável o crescimento e desenvolvimento da sociedade rural, graças ao trabalho de proximidade do proprietário Rural com a Polícia Militar que impediu o avanço de várias modalidades criminosas antes tidas como corriqueiras entre os moradores e produtores rurais.

Questionado sobre o contexto de criação da 5ª Companhia e quais anseios se buscava alcançar, relata que antes da criação do Batalhão Rural o patrulhamento rural convencional não permitia e não conseguia atender integralmente a população rural, sendo nesse contexto fragilizado inclusive o combate a criminalidade na zona rural, já que não era possível dimensionar com precisão os índices de criminalidade.

Foi com o advento do policiamento georreferenciado que o atendimento de ocorrências na zona rural ganhou uma nova roupagem e começaram a serem atendidas em tempo real, além é claro dos cristalinos benefícios da especificidade desse atendimento em razão da criação do BPM RURAL, que cria uma conexão entre todas as cidades goianas, o que garante um monitoramento das modalidades criminosas bem como dos criminosos que migram de uma cidade para outra, sendo possível a prevenção.

Por fim, arguiu que as principais técnicas aplicadas pela Companhia atualmente no combate à criminalidade são realizadas por meio do policiamento preventivo e ostensivo, com o emprego do patrulhamento georreferenciado, com vistas em algumas situações específicas para os locais de elevados índices de criminalidade. Sobre as principais ações de segurança

rural empregadas pela Companhia atualmente em suas atividades rotineiras cita os bloqueios policiais, as visitas comunitárias, e as consultas aos sistemas que permitem localizar indivíduos foragidos da justiça.

Nesse mesmo contexto, o entrevistado 1º Tenente Frauzino, atual comandante da Companhia desde o mês de agosto de 2023, informou que houve uma redução no cometimento de furtos na região de aproximadamente 40% em seu Comando, ao que ainda destacou que no que tange ao Roubo com privação de liberdade, modalidade comum praticada em propriedade rurais por criminosos, não houve incidência desta modalidade na região. É importante salientar que essa é a segunda passagem do 1º Tenente Frauzino pela Companhia, pois já exerceu entre agosto de 2021 a fevereiro de 2022 o Comando da Unidade.

Além disso, o entrevistado informou que a criação da Companhia dentro do contexto de termos na PMGO ganha importância como uma Unidade especializada em atendimento a ocorrências no meio rural, razão pela qual hoje, dentro da importância da atuação da Companhia, é possível levar a filosofia do Policiamento Rural para toda Região, consequência desta atuação é a redução significativa dos índices criminais.

Por fim, informou que a companhia atualmente usa a presença ostensiva e a política de proximidade com os ruralistas para executar com maestria o policiamento rural no combate a criminalidade e que as principais ações de segurança empregadas são monitoramentos, bloqueios e visitas de aproximação por meio de um serviço especializado e de aproximação com os produtores Rurais, levando a sensação de segurança.

Não obstante, de suma importância se faz destacar a qualificação profissional do Major Neto, que além de possuir nível acadêmico de pós-graduação, dentro da Instituição possui os Cursos de Especialização do CPT, COR e Operador Químico; e do 1º Tenente Frauzino, que no mesmo nível de formação acadêmica, agrega a sua carreira o Curso de Especialização de Patrulhamento Rural, informações essas que só enaltecem e evidenciam o alto nível de qualificação e conhecimento que detêm esses Oficiais, o que evidentemente contribuiu para a elevação do nome da 5ª Companhia aos patamares de excelência no qual se encontra.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Polícia Militar desempenha um papel de extrema importância na sociedade, papel esse que nas últimas décadas vem se acentuando significativamente em decorrência

da elevação dos índices de criminalidade que inevitavelmente acompanham o crescimento e desenvolvimento do meio o qual estamos inseridos. Essa atuação, que proporciona segurança a cada cidadão e a sensação de que se algo acontecer a resposta será dada em tempo hábil ganha especial relevância quando analisada no ambiente rural.

Por muito tempo sobrestada em detrimento da ausência de policiamento especializado, a zona rural sempre foi alvo de ações criminosas pelas facilidades que oferece tanto em grandes ganhos aquisitivos como pelas dificuldades de policiamento que oportunizassem a identificação e captura dos infratores, fato esse que dentre outros elementos ensejou no Estado de Goiás a criação do Batalhão Rural, Unidade que desde sua criação só vem apresentando elevados índices de redução da criminalidade na zona rural.

A 5ª Companhia de Policiamento Rural acompanha tal excelência e na região do entorno do Distrito Federal e do Nordeste do Estado comprova que a atuação da Unidade só trouxe benefícios para o homem do campo e o produtor rural; e prejuízos para o infrator da lei, que agora tem a plena consciência que seja nas centros urbanos ou nas propriedades rurais a Polícia Militar se fará presente diuturnamente protegendo e garantindo a segurança do cidadão de bem.

Nesse trilhar, compreende-se que a pesquisa científica atendeu o objetivo pretendido, tendo em vista que o intuito era demonstrar a grande importância do patrulhamento rural realizado pela 5ª CPMRural, além de comprovar com dados estatísticos o quão grande foi a redução da criminalidade nas zonas rurais que abrangem a respectiva Companhia desde sua criação, o que ficou de forma cristalina demonstrado ante o apresentado na pesquisa.

Ademais, a Companhia tem ficado em destaque no que tange ao patrulhamento rural, aumentando diariamente o vínculo de confiança com os moradores e produtores rurais, que tem demonstrado grande afeição pelos policiais que executam esse trabalho, sendo possível observar que o policiamento comunitário está muito presente e que a população está cada vez mais segura em suas propriedades rurais.

Desse modo, a pesquisa mostrou que o batalhão rural criado há poucos anos no Estado de Goiás tem um papel crucial no bem-estar do cidadão goiano. O policial que serve a esta respectiva unidade militar trabalha com motivação, afeição e determinação. Os atributos citados torna a patrulha rural um objeto de admiração pela população e também pelos demais militares que fazem parte da Polícia Militar de Goiás.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Ítalo D'Artagnan. **Metodologia do trabalho científico**. Ed. Ufpe, 2021.

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento: Uma Análise Internacional Corporativa**. 2. ed. Edusp: São Paulo, 2006.

COSTA, Leon Denis da. **Policiamento rural: patrulhas rurais comunitárias**. REBESP, Goiânia, v. 9, n. 2, 2016.

GOIÁS. **Lei nº 20.488, de 07 de junho de 2019. Dispõe sobre a criação, na Polícia Militar do Estado de Goiás, do Batalhão que especifica e dá outras providências**. Diário Oficial, Goiânia, GO, 10 jun. 2019.

GOIÁS. **Portaria nº 14.702, de 11 de maio de 2021. Aprova e institui as insígnias do Batalhão de Polícia Militar Rural - BPMRURAL**. Diário Oficial, Goiânia, GO, 10 jun. 2019.

GOIÁS. **Portaria nº 17.715, de 06 de junho de 2023a. Aprova o Regimento Interno e a Doutrina do Batalhão de Polícia Militar Rural – BPMRURAL**. Diário Oficial, Goiânia, GO, 2023.

IBGE, Instituto Brasileira de Geografia e Estatística. **Dados do Censo no Estado de Goiás**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/pesquisa/53/0?tipo=grafico>>. Acesso em: 29/10/2023.

PMGO, Polícia Militar do Estado de Goiás. **Procedimento Operacional Padrão - POP**. 4.ed. Pmgo: Goiânia, 2023.

ROLDÃO, Vinicius Melo. **Patrulha rural georreferenciada com fundamento na filosofia de polícia comunitária**. REBESP v. 11, n2. 2018. Disponível em: <https://revista.ssp.go.gov.br/index.php/rebsp/article/view/290>. Acessado em: 29/10/2023.

TROJANOWICZ, R.; BUCQUEROUX, B. **Policiamento Comunitário: como começar**. Rio de Janeiro: Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, 1999.

APÊNDICE A – ROTEIRO DE PERGUNTAS DA ENTREVISTA

Pergunta 01: Qual seu posto?

Pergunta 02: Qual sua formação acadêmica?

Pergunta 03: Quais Cursos possui no âmbito da Polícia Militar?

Pergunta 04: Em qual período foi Comandante da 5ª Companhia?

Pergunta 05: Quando surgiu a 5ª Companhia?

Pergunta 06: A 5ª Companhia surgiu para atender que anseios e dentro de qual contexto?

Pergunta 07: Em quais regiões a 5ª Companhia atua?

Pergunta 08: Quantos pelotões possui a 5ª Companhia e com Sede em qual local?

Pergunta 09: Na região do Nordeste Goiano e do entorno do DF, qual o impacto e a importância da criação da 5ª Companhia?

Pergunta 10: Quais as principais técnicas aplicadas pela Companhia atualmente no combate à criminalidade?

Pergunta 11: Quais as principais ações de segurança rural empregadas pela Companhia atualmente em suas atividades rotineiras?

Pergunta 12: Durante o período em que esteve frente a Unidade, houve uma redução nos índices de criminalidade na zona rural de atuação da 5ª Companhia? Se sim, em quais delitos?

APÊNDICE B – TRANSCRIÇÃO DAS ENTREVISTAS

Entrevistado 1

Resposta 1: Major PM.

Resposta 2: Pós-graduado.

Resposta 3: CPT, COR, OPERADOR QUÍMICO.

Resposta 4: Abril de 2022 a junho de 2023.

Resposta 5: Em 2020.

Resposta 6: São 24 Municípios ao longo da 5 Cia, onde o patrulhamento Rural convencional, não permitia acessos por parte da população a determinadas ocorrências, essas ocorriam sem ser ao menos contabilizadas. Hoje com o advento do policiamento georreferenciado, as ocorrências são atendidas em tempo real, além é claro da especificidade desse atendimento em razão da criação do BPM RURAL, que cria uma conexão entre todas as cidades goianas, o que garante um monitoramento das modalidades criminosas bem como dos criminosos que migram de uma cidade para outra, sendo possível apreensão.

Resposta 7: Formosa, Posse, Alto Paraíso, São João, Teresina, Flôres de Goiás, Vila Boa, Cabeceiras.

Resposta 8: 1º Pelotão, sede: Formosa; 2º Pelotão, sede: Planaltina; 3º Pelotão, sede: Posse.

Resposta 9: Trouxe mais segurança ao Homem do campo, gerou segurança para os ruralistas, inibiu a crescente criminalidade. Proporcionou de forma considerável o crescimento e desenvolvimento da sociedade Rural, graças ao trabalho de proximidade do proprietário Rural com a Polícia Militar que impediu o avanço de várias modalidades criminosas como o Roubo de equipamentos rurais e o Tráfico de drogas.

Resposta 10: Policiamento preventivo e ostensivo, com o emprego do patrulhamento georreferenciado, com vistas para os locais de elevados índices de criminalidade.

Resposta 11: Os Bloqueios policiais, as visitas comunitárias, e as consultas aos sistemas que permitem localizar indivíduos foragidos da justiça. Segurança e atendimento das ocorrências em tempo real.

Resposta 12: Sim. Roubo de gado, porte ilegal de arma de fogo, Roubo de equipamentos agrícolas.

Entrevistado 2

Resposta 1: 1º Tenente QOPM.

Resposta 2: Bacharel em Direito.

Resposta 3: MBA em Polícia Ostensiva, Curso de Patrulhamento Rural, entre outros.

Resposta 4: Como sendo o atual comandante também tive uma outra passagem pela companhia ao qual também respondi pelo comando de agosto de 2021 a fevereiro de 2022.

Resposta 5: Durante a expansão do batalhão no ano de 2020.

Resposta 6: Dentro do contexto de termos na PMGO uma unidade especializada em atendimento a ocorrências no meio rural.

Resposta 7: A área de responsabilidade da Cia é todo o entorno nordeste do Estado de Goiás, abrangendo 22 cidades.

Resposta 8: A Cia é dividida em três pelotões, sendo que o 1º e 2º são sediados em Formosa e o 3º em Posse.

Resposta 9: Hoje conseguimos levar a filosofia do Policiamento Rural para toda Região. Consequência desta atuação é a redução significativa dos índices criminais.

Resposta 10: Presença ostensiva na zona Rural e política de proximidade com os produtores Rurais.

Resposta 11: Monitoramentos, bloqueios e visitas de aproximação. Por oferecermos um serviço especializado e de aproximação com os produtores Rurais, levamos a sensação de segurança.

Resposta 12: Sim, furtos uma redução de mais de 40 por cento. No que tange ao Roubo com privação de liberdade, não tivemos incidência desta modalidade na região.